

## MERCADOS

### Bolsa

Mesmo sem surpresa em relação à expectativa dos mercados, para os juros americanos, as bolsas reagiram positivamente ao aumento de 0,75 p.p anunciado no meio da tarde, com o Fed elevando a taxa para o intervalo de 2,25% a 2,50%. O Ibovespa subiu 1,67% indo a 101.438 pontos, com giro financeiro de R\$ 18,9 bilhões (R\$ 16,6 bilhões à vista), ainda baixo. As bolsas de Nova York também subiram. Em Nova York o Dow Jones avançou 1,37%, o S&P 500 (+2,62%) e o Nasdaq (+4,06%). Nesta manhã de quinta-feira, as bolsas da Ásia mostram fechamento positivo no Japão e queda na China e os mercados da Europa operam em baixa. A agenda de hoje traz, do lado doméstico, o IGP-M de julho e o Caged primário de junho e ainda o resultado primário do governo em junho. Nos EUA, sai o PIB do 2T22 (preliminar), dados de consumo e pedidos de seguro-desemprego na semana passada. No mercado de commodities, o petróleo opera em alta novamente neste começo de quinta-feira, com o WTI (Nymex) a US\$ 99,04 o barril (+1,83) e o Brent na ICE a US\$ 108,08 (+1,37%). As commodities metálicas (ouro, prata, cobre e platina) também operam em alta.

### Câmbio

Com a renda variável em alta, o dia foi de baixa para o dólar, encerrando em R\$ 5,2436 (-1.98%) com recuo de 4,62% na semana.

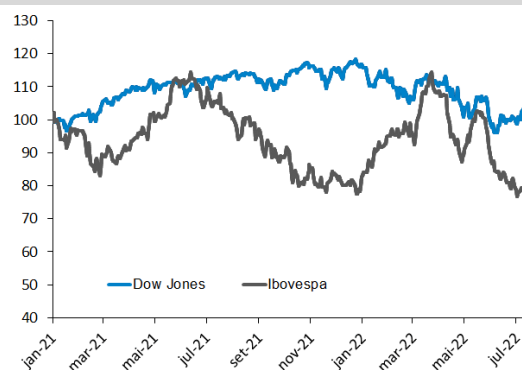
### Juros

Os juros futuros refletiram a melhora no humor dos mercados de bolsa e acompanharam o movimento do dólar, com a taxa do contrato de DI para jan/23 passando de 13,892% para 13,88% e o DI para jan/27 de 13,11% para 12,96%. No mercado de Treasuries, no fim do dia em Nova York, o juro da T-note de 2 anos recuava a 2,980% e o da T-note de 10 anos caía a 2,786%. Já o T-bond de 30 anos mostrava alta, indo a 3,062%.

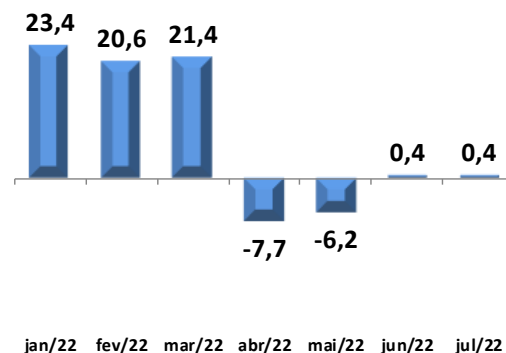
### Altas e Baixas do Ibovespa

GOLL4	10,69
PCAR3	8,37
YDUQ3	7,44
LWSA3	7,41
CRFB3	7,40
TTAEE11	-0,02
SANB11	-0,18
GOAU4	-0,20
TIMS3	-1,19
VIVT3	-3,32

### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



### Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



## **ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES**

### **Santander Brasil (SANB11) – Lucro Líquido de R\$ 4,08 bilhões no 2T22**

O Santander (Brasil) registrou no 2T22 um lucro líquido gerencial de R\$ 4,08 bilhões (ROAE 20,8%), com crescimento de 2,0% em relação ao lucro líquido gerencial de R\$ 4,0 bilhões do 1T22 (ROAE 20,7%).

Um resultado impactado pelo aumento do custo do crédito e redução da margem financeira, aspectos compensados pelo crescimento das receitas de serviços e por redução das Despesas Gerais.

A margem financeira bruta no 2T22 caiu 8,3% em base trimestral para R\$ 12,77 bilhões, em função do menor resultado das operações de mercado. Já a Margem com clientes cresceu 3,1% no trimestre, influenciada principalmente por maiores volumes e melhoria do mix de produtos.

Destaque para o aumento das despesas de PDD refletindo o crescimento da carteira de crédito no segmento varejo, principalmente pessoa física e o mix de produtos.

No 1S22 o lucro líquido gerencial alcançou R\$ 8,09 bilhões (ROAE de 20,7%), com leve redução de 0,5% em relação ao lucro de R\$ 8,12 bilhões no 1S21 (ROAE de 21,1%).

O spread anualizado das operações com clientes aumentou de 11,3% no 1T22 para 11,5% no 2T22. A inadimplência acima de 90 dias permaneceu em 2,9% em base trimestral (sensibilizada pelo segmento de Pessoas Físicas e a dinâmica do mix de produtos), com o banco focado na gestão dos riscos e na melhora de produtividade. Nesta base de comparação o índice de eficiência mostrou melhora de 2,2pp terminando o 2T22 com 33,9% (ante 36,0% no 1T22).

A carteira de crédito registrou alta de 2,9% em base trimestral para R\$ 468,5 bilhões, com destaque para o segmento de Grandes Empresas (+6,6%) reflexo da variação cambial e do crescimento no segmento. A carteira Pessoa Física cresceu 1,9% no 2T22 (com destaque para as operações no consignado e imobiliário). Em base ampliada a carteira cresceu 4,0% no trimestre. O índice de cobertura elevou-se de 215% em mar/22 para 224% em jun/22.

Um resultado dentro do esperado. Mantemos uma visão construtiva para o Santander que permanece focado na adequada gestão dos riscos, na melhora de eficiência e de produtividade. Estimamos que o banco deve seguir entregando um ROAE acima de 20% nos próximos trimestres. Reiteramos nossa recomendação de COMPRA para SANB11.

**EDP Energias do Brasil (ENBR3) – Lucro líquido de R\$ 381 milhões no 2T22 (+11%) acumulando R\$ 904 milhões no 1S22 (+8%).**

A EDP Energias do Brasil registrou no 2T22 um lucro líquido de R\$ 381 milhões, com crescimento de 10,6% em relação ao 2T21, um resultado que refletiu a melhora do resultado operacional medido pelo EBITDA com evolução de 41% entre os trimestres, a alta de 67% do resultado de equivalência patrimonial, parcialmente compensado pelo acréscimo da despesa financeira líquida.

Cotada a R\$ 22,38 a ação ENBR3 registra alta de 18,0% este ano. O preço Justo de R\$ 23,00/ação traz um potencial de alta de 2,8%.

**Destaques Operacionais e Financeiros**

O volume de energia distribuída apresentou aumento de 3,0% no 2T22, sendo 2,2% na EDP São Paulo e 4,3% na EDP Espírito Santo. No semestre, o volume de energia distribuída cresceu 2,4%, (1,5% na EDP SP e 3,8% na EDP ES).

- Esse aumento do consumo de energia distribuída resulta da melhora da atividade econômica, refletindo nos setores de comércio e serviços, parcialmente impactado pelo impacto negativo das condições climáticas.
- A EDP registrou aumento de 2,4% no número de novos clientes e de 14,5% no número de clientes livres (122 clientes na EDP SP e 100 clientes na EDP ES) em função das migrações dos clientes do mercado cativo para o mercado livre.

A receita líquida somou R\$ 3,6 bilhões no 2T22 (+7%) e os gastos não gerenciáveis foram de R\$ 2,0 bilhões (-10%), resultando numa Margem Bruta de R\$ 1,6 bilhão e crescimento de 35% sobre o 2T21. Os gastos gerenciáveis somaram R\$ 1,1 bilhão no 2T22 com alta de 7% em 12 meses.

O EBITDA registrou alta de 41% entre os trimestres comparáveis para R\$ 1,1 bilhão. O resultado financeiro apontou uma despesa financeira líquida de R\$ 418 milhões, 207% superior à despesa financeira de R\$ 136 milhões do 2T21, por maior endividamento e encargo das dívidas.

Ao final de junho de 2022 a dívida líquida da EDP era de R\$ 10,7 bilhões (2,2x o EBITDA), acima de R\$ 7,9 bilhões em dez/21 (2,0x o EBITDA). A companhia estabeleceu “o compromisso de manter a dívida líquida/EBITDA ajustado da EDP Brasil entre 2,5x a 3,0x, com o limite mínimo de 2,0x”.

Os investimentos somaram R\$ 527 milhões no 2T22 com redução de 9% em relação ao realizado no 2T21, explicado pela entrada em operação dos lotes de Transmissão.

## **Petrobras (PETR4) – Aprimoramento da governança da política de preços; TAC com ANP e Processo de desinvestimento de Albacora**

**Aprimoramento da governança da política de preços.** O Conselho de Administração da companhia, aprovou Diretriz de Formação de Preços no Mercado Interno.

A Diretriz reitera a competência da Diretoria Executiva na execução das políticas de preço, preservando e priorizando o resultado econômico da companhia, buscando maximizar sua geração de valor.

- Além disso, a Diretriz incorpora uma camada adicional de supervisão da execução das políticas de preço pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal, a partir do reporte trimestral da Diretoria Executiva, formalizando prática já existente.
- Os procedimentos relacionados à execução da política de preço, tais como, a periodicidade dos ajustes dos preços dos produtos, os percentuais e valores de tais ajustes, a conveniência e oportunidade em relação a decisão dos ajustes dos preços permanecem sob a competência da Diretoria Executiva.

**Termo de Ajustamento de Conduta com ANP.** A companhia aprovou a celebração, junto à ANP, de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para compensação de multas de conteúdo local relacionadas a 22 concessões nas quais a Petrobras possui 100% de participação.

- O TAC prevê a conversão de multas por descumprimento da cláusula de conteúdo local destas 22 concessões em compromissos de investimentos em Exploração e Produção com conteúdo local.
- Nos termos do acordo, a Petrobras se compromete em investir aproximadamente R\$ 1 bilhão em conteúdo local até 31/12/2026.
- Com isso, todos os processos administrativos relacionados à cobrança de multas decorrentes do não cumprimento de conteúdo local nessas concessões serão encerrados, resultando em redução no passivo de R\$ 639 milhões (base 30 de junho de 2022).

**Processo de desinvestimento de Albacora, na Bacia de Campos.** A Petrobras esclareceu que Albacora faz parte da carteira de ativos à venda pela companhia, conforme divulgado no Plano Estratégico 2022-2026, e que não há decisão de suspender o processo de desinvestimento.

- Albacora possui projeto de revitalização com potencial para aumentar significativamente sua produção, além de extenso plano de desenvolvimento.

São três notícias importantes na condução dos negócios da Petrobras. A empresa destacou que a aprovação da Diretriz não implica em mudança das atuais políticas de preço no mercado interno, que permanecem alinhadas aos preços internacionais.

A ação PETR4 cotada a R\$ 31,35 (valor de mercado de R\$ 408,9 bilhões), registra alta de 34,2% este ano. Temos recomendação de COMPRA com Preço Justo de R\$ 40,00/ação.

### **Taesa (TAEE11) – Entrada em operação da Concessão de Paraguaçu**

---

A Taesa concluiu o empreendimento Interligação Elétrica Paraguaçu S.A. (“Paraguaçu”) a partir da obtenção, nesta quarta-feira (27/07), do Termo de Liberação Definitivo de suas instalações pelo Operador Nacional do Sistema Elétrica (ONS).

Com isso, a concessão Paraguaçu entrou em operação comercial, passando a adicionar o valor de R\$ 71,4 milhões de RAP para a companhia de acordo com o ciclo RAP 2022- 2023.

Paraguaçu é um empreendimento no qual a Taesa participa em sociedade com a ISA Cteep – Transmissão Paulista (TRPL4), na proporção igualitária de 50%.

A concessão possui uma RAP total de R\$ 142,7 milhões para o ciclo 2022-2023 e está localizada nos estados de Minas Gerais e Bahia, com extensão de 338 km de linha.

A companhia se mantém focada no crescimento sustentável, geração de valor, disciplina financeira e eficiência operacional. Temos um Preço Justo de R\$ 40,00/Unit que se compara à cotação de R\$ 40,45/Unit no fechamento de ontem (27/07).

### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.